

CAPÍTULO 7 – INTEGRAÇÃO ECONÓMICA

Exercícios resolvidos

1. Comente a seguinte afirmação: “A constituição de uniões aduaneiras é sempre benéfica para os países integrados”.

RESOLUÇÃO

A análise dos efeitos decorrentes da constituição de uma união aduaneira deve ser decomposta em:

→ Análise dos efeitos estáticos

→ Análise dos efeitos dinâmicos

Quanto aos efeitos estáticos, não é líquido que a constituição de uma união aduaneira traga benefícios. Se os efeitos decorrentes do desvio de comércio superarem os efeitos da criação de comércio, o bem-estar do país que se integra irá degradar-se. Isto tem a ver com o fato do país passar a importar de zonas menos eficientes, desviando o comércio que tinha anteriormente com zonas mais eficientes.

Quanto aos efeitos dinâmicos, espera-se, de facto, que a união aduaneira gere benefícios:

- Ambiente mais competitivo
- Possível redução do poder de monopólio
- Aproveitamento de economias de escala
- Aumento do investimento direto estrangeiro
- Aumento da mobilidade de fatores produtivos

2. Comente a seguinte afirmação: “Nos quatro anos a seguir à formação do Mercosul, o comércio entre os países nele participantes triplicou. No entanto, é possível que esse aumento do comércio tenha tido um efeito líquido negativo sobre

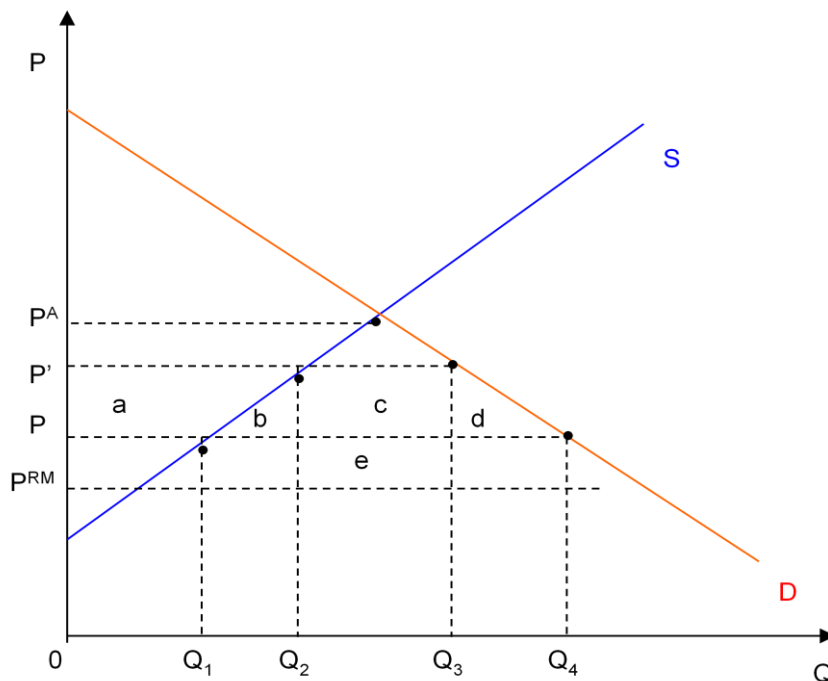
o bem-estar dos países do Mercosul.” (Obs: recorra à representação gráfica para ilustrar o seu raciocínio.)

RESOLUÇÃO:

A pergunta situa-se no âmbito da matéria relativa à integração económica: efeitos da criação de uma união aduaneira. O Mercosul é um mercado comum (uma união aduaneira mais completa, pois inclui a circulação dos fatores), mas a análise é a mesma e utiliza os conceitos de criação e desvio de comércio. O efeito líquido no bem-estar compara os efeitos positivos da criação de comércio (e a sua tradução em termos de bem-estar: ganho devido á eliminação da ineficiência na produção + ganho devido à eliminação da distorção no consumo) com o efeito negativo do desvio de comércio (traduzido em termos de bem-estar por uma perda da receita do Estado não compensada pelo aumento do excedente do consumidor).

A representação gráfica seguinte ilustra os efeitos estáticos da integração. O efeito sobre o bem-estar será:

- se $b + d > e$, o bem-estar melhora
- se $b + d < e$, o bem-estar piora
- se $b + d = e$, há um efeito nulo sobre o bem-estar



3. Considere que a procura e a oferta do bem X no país A (país pequeno) são descritas pelas funções seguintes:

$$\text{Oferta: } Q_x = 0,5P_x - 5$$

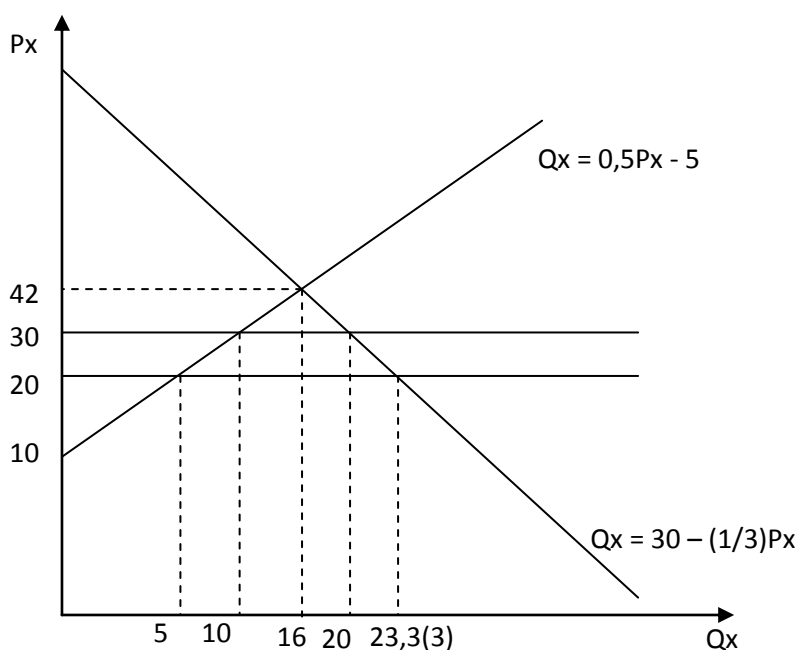
$$\text{Procura: } Q_x = 30 - (1/3)P_x$$

Suponha ainda que este país aplica um direito aduaneiro de $t\%$ sobre as importações, independentemente da sua origem e que estuda a possibilidade de constituir uma União Aduaneira com B onde o preço é $P_x = 20$. Caso a União Aduaneira se concretize, a produção nacional cairá para metade. Nestas circunstâncias, quantifique os seguintes efeitos decorrentes da União Aduaneira:

- a) Efeito consumo
- b) Efeito comércio
- c) Efeito excedente do produtor
- d) Efeito excedente do consumidor
- e) Efeito líquido sobre o bem-estar.

RESOLUÇÃO

Representação gráfica:



Se o país A constituir a União Aduaneira com o país B, o preço de X no seu mercado interno passará a ser $P_x = 20$. Com este preço, a produção nacional será 5 e o consumo 23,3(3). O país A importará $23,3(3) - 5 = 18,3(3)$ unidades de X. Portanto, a produção doméstica de A antes da União Aduaneira é 10 (o dobro de 5), a que corresponde um preço de 30, incluindo direito aduaneiro de $t\%$. A este preço, o consumo doméstico é de 20 unidades físicas e a importação é de $20 - 10 = 10$ unidades.

Assim, tem-se:

- a) Efeito consumo: aumento do consumo de 20 para 23,3(3) unidades
- b) Efeito comércio: aumento das importações de 10 para 18,3(3) unidades
- c) Efeito excedente do produtor: diminuição no montante de $10 \cdot 5 + (10 \cdot 5)/2 = 75$ u.m.
- d) Efeito excedente do consumidor: aumento no montante de $10 \cdot 20 + (10 \cdot 3,3)/2 = 216,5$ u.m.
- e) Efeito líquido sobre o bem-estar: $216,5 - 75 - \text{Receita fiscal}$. Como não existem dados suficientes para calcular a perda de receita fiscal, não se pode calcular o valor exato do efeito líquido.

4. Suponha um mundo fictício composto por três países, A, B e C, em comércio livre. O comportamento do mercado do bem X no país A é descrito pelas seguintes expressões analíticas:

$$\text{Procura doméstica: } P = 15 - 0,1Q$$

$$\text{Oferta interna: } P = 4 + 0,11Q$$

em que P designa o preço e Q a quantidade do bem X.

Suponha ainda que os preços de autarcia do bem X nos países B e C são, respetivamente, 6 e 5.

O governo do país A (país pequeno) está a estudar a possibilidade de desencadear uma das seguintes ações:

1ª ação: Aplicação de um direito aduaneiro *ad valorem* de 10% sobre as importações de X;

2ª ação: Propor ao governo do país B a constituição de uma União Aduaneira, com uma pauta externa comum de 20%;

3ª ação: Propor ao governo do país C a constituição de uma União Aduaneira, com uma pauta externa comum de 15%.

a) Diga, justificando, se necessário com cálculos, qual a opção que o governo do país A deve tomar se o seu objetivo for:

a1) Proteger a indústria nacional.

a2) Maximizar as quantidades do bem X postas à disposição dos consumidores nacionais.

a3) Maximizar a receita fiscal.

b) Suponha que o país A opta por desencadear a 3ª ação. Em relação à situação atual, isto é, comércio livre, que vantagens e que inconvenientes apresenta esta opção.

RESOLUÇÃO:

a)

Verifique-se, em primeiro lugar, que o país A é, de facto, um importador do bem X. Para tal, pode-se calcular o preço de autarcia deste bem no mercado interno e verificar que ele está acima de qualquer dos preços de autarcia dos países B e C:

$$15 - 0,1Q = 4 + 0,11Q$$

$$-0,21Q = 4 - 15$$

$$0,21Q = 11$$

$$Q = 52,4$$

$$P_A^{\text{aut}} = 15 - 0,1Q$$

$$P_A^{\text{aut}} = 15 - 0,1 \times 52,4$$

$$P_A^{\text{aut}} = 9,76$$

Em comércio livre, o país A só importa do país C ao preço de 5. O preço no mercado interno de A será, portanto, 5.

A produção nacional de A ascenderá a:

$$5 = 4 + 0,11Q$$

$$0,11Q = 5 - 4$$

$$Q = 9$$

O consumo doméstico de A ascenderá a:

$$5 = 15 - 0,1Q$$

$$0,1Q = 15 - 5$$

$$Q = 100$$

As importações ascenderão a:

$$100 - 9 = 91$$

Em situação de comércio livre, o país A não arrecada receita fiscal.

Cada uma das ações tem o seguinte impacto sobre os preços no mercado interno de A:

1ª ação:

$$P_A' = 5 \times 1,1$$

$$P_A' = 5,5$$

2ª ação:

$$P_A' = P_B = P_C \times 1,2 = 6$$

3ª ação:

$$P_A' = P_C = 5$$

a1)

Se o objetivo do país A for proteger a indústria nacional, optará pela ação que representar um maior aumento da produção nacional. Uma vez que a produção nacional

será tanto maior quanto maior for a preço no mercado interno, a opção deve recair sobre a 2ª ação (constituição de uma união aduaneira com o país B).

a2)

Se o objetivo do país A for maximizar as quantidades do bem X postas à disposição dos consumidores nacionais deve escolher a opção que implica o menor preço no mercado interno, ou seja, a constituição de uma união aduaneira com o país C. Neste caso, é como se o país A continuasse em comércio livre.

a3)

Se o objetivo do país A for maximizar a receita fiscal, a 3ª ação deve aparecer excluída porque não gera receita fiscal. Quanto à 1ª ação, a receita fiscal ascenderá a:

$$RF = \text{Quantidade importada} \times \text{imposto específico}$$

$$\text{Quantidade importada} = \text{consumo} - \text{produção nacional}$$

Consumo:

$$5,5 = 15 - 0,1Q$$

$$0,1Q = 15 - 5,5$$

$$Q = 95$$

Produção nacional:

$$5,5 = 4 + 0,11Q$$

$$0,11Q = 5,5 - 4$$

$$Q = 13,6$$

$$\text{Quantidade importada} = 95 - 13,6 = 81,4$$

$$RF = 81,4 \times 0,5 = 40,7 \text{ u.m.}$$

Quanto à 2ª ação, o preço no mercado interno será 6, como se viu anteriormente, quer as importações sejam provenientes de C (caso em que se gera uma receita fiscal), quer sejam provenientes de B (caso em que não há receita fiscal). Como não se sabe qual o montante de importações provenientes de cada um destes países, não é possível

determinar a receita fiscal que esta opção pode gerar. Assim, com base exclusivamente na informação que é fornecida, não é possível dizer qual a opção que o governo do país A deve tomar.

b)

Em termos de efeitos imediatos, o comércio livre é uma solução sempre superior a qualquer opção de integração económica porque esta exclui ou dificulta o acesso de outros países aos mercados internos dos países integrados. Assim, pode dizer-se que, em termos gerais, o comércio livre significa, para o mundo, uma melhor afetação de recursos e um nível de bem-estar superior do que a constituição de uniões aduaneiras. Contudo, neste caso, obviamente fictício, o país A constituiu uma união aduaneira precisamente com o país que produz o bem X em melhores condições de eficiência. Assim, não são de esperar efeitos de desvio de comércio que têm implicações negativas sobre o bem-estar.

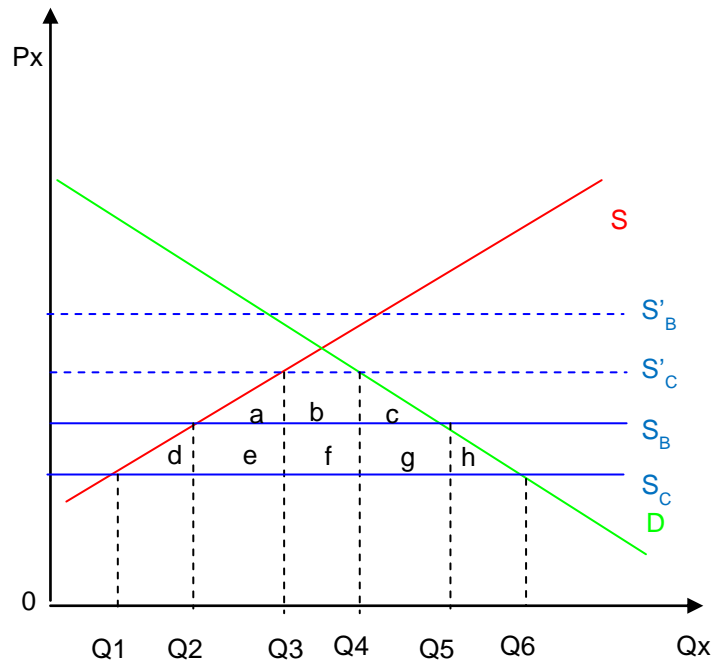
Contudo, as uniões aduaneiras também podem trazer benefícios que apenas se manifestam no longo prazo. Por exemplo, entre países formalmente integrados, podem ocorrer trocas de *know-how* com maior facilidade, efeitos de aprendizagem, economias de escala no desenvolvimento de novas tecnologias, repartição de riscos, etc.

5. Se dois países removerem todos os direitos aduaneiros que existem entre si e estabelecerem uma pauta externa comum em relação a países terceiros, sem qualquer passo adicional no sentido da integração económica, então constituem:

- a) uma área de comércio livre
- b) uma união aduaneira
- c) um mercado comum
- d) uma união económica

6. Considere o seguinte gráfico que representa a procura e a oferta do bem X no país A. S_B e S_C constituem as curvas de oferta referentes às importações de X do

país B e do país C, respetivamente, e respetivos deslocamentos em virtude da aplicação de direitos aduaneiros por parte do país A.



Na presença dos direitos aduaneiros pressupostos na ilustração gráfica, o montante de importações do bem X por parte do país A corresponde a:

- a) OQ6
- b) Q1Q6
- c) Q2Q5
- d) Q3Q4

Exercícios propostos

1. Será possível a constituição de uma união aduaneira degradar o bem-estar de um parceiro? Justifique a sua resposta recorrendo a ilustração gráfica.

2. Diz-se frequentemente que os Países em Vias de Desenvolvimento têm pouco a ganhar com projetos de integração económica entre eles porque comercializam pouco entre si e muito com países terceiros. Tendo em consideração a matéria lecionada:

a) Explique este ponto de vista

Nota: recorra a representação gráfica para ilustrar os conceitos específicos da teoria da integração económica a utilizar

b) Apresente argumentação económica favorável à integração destes países.

3. Suponha três economias, A B e C. Considere que a economia A é uma economia pequena que tem o seguinte comportamento ao nível do mercado do bem x:

Oferta: $S_x = -40 + 20P_x$

Procura: $D_x = 160 - \frac{160}{9} P_x$

Os preços do bem x nos países B e C são, respetivamente, 3 e 2. A economia A tem em vigor um direito aduaneiro de 25% sobre as importações de x, independentemente da sua origem.

a) Indique, justificando, o montante de receita fiscal proporcionado pelo direito aduaneiro aplicado por A.

b) Suponha que A está a estudar a possibilidade de constituir uma união aduaneira com B ou, em alternativa com C, o que a obriga, em qualquer dos casos, a adotar uma pauta externa comum com direitos sobre as importações de x de 100%. Diga, justificando com cálculos, qual a alternativa que a economia A deve escolher se o objetivo for:

b1) Escolher a melhor opção para os consumidores.

b2) Aumentar o nível de proteção da indústria nacional de x.

b3) Minimizar o efeito desvio de comércio.

b4) Minimizar o efeito sobre a receita fiscal.

4. Qual dos seguintes efeitos pode ser considerado um efeito derivado da criação de uniões aduaneiras?

a) Possibilidade de aproveitamento de economias de escala

b) Redução dos custos aduaneiros

c) Divisão do comércio

d) Aumento do poder de monopólio das empresas

5. Os acordos de comércio como o NAFTA têm por objetivo eliminar as barreiras aduaneiras entre os países membros, ao mesmo tempo que se mantêm essas barreiras em relação a países terceiros. Esta situação viola que regra da OMC?

a) Princípio da nação mais favorecida

b) Princípio da liberdade de comércio

c) Princípio do Uruguai

d) Princípio do fim